Capítulo 9

Grécia: meio ambiente e povoamento

A Grécia antiga começava no sul do Monte Olimpo, ao sul dos Bálcãs. O golfo de Corinto corta ao meio o território, que se assemelha a uma mão aberta no Mar Mediterrâneo. Ao norte do golfo, fica a *Grécia Continental*; ao sul, a *Grécia Peninsular*. Existe ainda a *Grécia Insular*, formada pelas ilhas do Mar Egeu.

A Grécia Continental é montanhosa, com planícies férteis isoladas. O relevo explica o surgimento de Estados locais, pois as comunicações eram difíceis. Já na Grécia Peninsular, de litoral recortado por golfos e baías, navegava-se facilmente de um ponto a outro da costa. Na Grécia Insular, as numerosas ilhas permitiam a navegação com terra sempre à vista, o que era fundamental numa época de técnica naval precária.

Esses condicionamentos geográficos explicam a tendência grega de integração com o exterior, mais do que com o interior.

O povoamento

Os gregos ou helenos (de Hélade, primitivo nome da Grécia) são de origem indo-européia. Os indo-europeus, ou arianos, começaram a chegar à Grécia em cerca de 2000 a.C.

Primeiro chegaram os *aqueus*, com seus rebanhos, e ocuparam as melhores terras. Tornaram-se sedentários e assimilaram povos mais antigos, os *pelágios,* ou pelasgos, provavelmente de origem mediterrânea, que se encontravam no estágio neolítico.

Os aqueus formaram núcleos urbanos, como Micenas, Tirinto e Argos. Os habitantes de Micenas entraram em contato com a Ilha de Creta, onde havia uma civilização avançada. As duas culturas se integraram e desenvolveram a civilização *creto-micênica*.

Por volta de 1700 a.C., os núcleos arianos na Grécia foram fortalecidos com a chegada de novos grupos arianos: os *jônios* e os *eólios*. Estes se integraram pacificamente com os habitantes que encontraram na Grécia. A civilização creto-micênica chegava ao auge.

Os cretenses dominavam o Mar Egeu. Os aqueus aprenderam deles técnicas agrícolas, navais, valores religiosos. Acabaram superando os mestres e destruíram a civilização cretense, por volta de 1400 a.C. Os aqueus estenderam então suas atividades comerciais e piratas até as costas da Ásia Menor, na rota do peixe seco e do trigo, na entrada do Mar Negro (Ponto Euxino).

No início do século XII a.C., os gregos destruíram Tróia (*Ílion*, em grego), cidade que ocupava posição estratégica nos estreitos, entre o Egeu e o Negro. Isto lhes deu o controle do tráfico marítimo na região.

Exatamente quando a civilização micênica se expandia em direção à Ásia, chegaram os *dórios*, último grupo de povos arianos a penetrar na Grécia. Mais aguerridos, nômades ainda, conhecedores de armas de ferro, os dórios arrasaram as cidades gregas. A população fugiu para o interior ou para o exterior. Numerosas colônias gregas surgiram nas costas da Ásia Menor e em outros lugares do Mediterrâneo. Foi a Primeira Diáspora (dispersão) Grega.

Começaria novo período na história da Grécia. A vida urbana desapareceu. A população regrediu para uma vida mais primitiva, de pequenas comunidades em que a célula básica era a grande família, ou *genos*. Muitos historiadores chamam a este período de *Idade Média Grega.*

Questões propostas

1. Associe os aspectos geográficos ao surgimento de Estados locais e à tendência à integração com o exterior dos povos da antiga Grécia.

2. Quais os primeiros povos arianos a chegar à Grécia e que civilização desenvolveram em contato com os cretenses?

3. Como foi que os aqueus substituíram a supremacia dos cretenses?

4. Que fim teve a civilização micênica?